

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA  
DOUBLE BILL  
26 de fevereiro de 2022

## MISSILE / 1987

um filme de Frederick Wiseman

**Realização, Argumento, Montagem e Som:** Frederick Wiseman / **Fotografia:** John Davey. Filmado na Vandenberg Air Force Base, Califórnia.

**Produção:** Frederick Wiseman / **Cópia:** 16mm, cor, versão original falada em inglês, com legendas eletrónicas em português, 114 minutos / **Primeira apresentação na Cinemateca:** 28 de janeiro de 1994 (Ciclo Frederick Wiseman: Um Olhar sobre as Instituições Americanas).

---

**Missile** é apresentado em "double bill" com **Bilder der Welt und Inschrift des Krieges**, de Harun Farocki ("folha" distribuída em separado).

Entre a projecção dos dois filmes há um intervalo de 30 minutos.

---

Tal como a "tetralogia" filmada no Alabama Institute for Deaf and Blind, que constitui claramente uma réplica a **High School, Missile** remete directamente para **Basic Training**, o documentário cortante sobre o exército americano, filmado em 1971 (a fase mais tétrica da guerra do Vietname). O espectador que tenha visto **Basic Training** consegue seguir quase passo a passo os paralelos que Wiseman estabelece com esse filme neste novo olhar sobre a instituição militar; e, mais uma vez (como nos filmes sobre o ensino especial de deficientes), o que mais nos espanta é a valorização positiva da instituição e das pessoas que nela trabalham.

Em **Basic Training** tínhamos assistido ao treino de jovens soldados num contexto altamente hierarquizado, opressivo, autoritário, machista, desumano; em **Missile** assistimos também a uma espécie de recruta "especializada", em que o ambiente é totalmente contrário àquele que vimos no filme de 1971. Tanto num filme como noutro, temos uma sequência inicial em que um coronel dá as boas vindas aos recém-chegados: no filme mais antigo, essa sequência era uma demonstração de poder - tinha um cariz quase assustador, impessoal, rígido; no filme que veremos hoje, vemos o coronel confortavelmente sentado numa sala alcatifada, a falar com os recém-chegados num tom simpático e acolhedor. Emprega uma linguagem esclarecida, apela ao diálogo, trata os subalternos de ambos os sexos por "sir" e "ma'am": esforça-se de um modo geral por pôr todos à vontade, livres de exprimirem espontaneamente os seus sentimentos e opiniões. Pois a razão desse primeiro encontro em **Missile**, para grande surpresa de quem tenha visto **Basic Training**, é a discussão dos problemas éticos inerentes à actividade militar. O

coronel afirma categoricamente "we don't want you to be robots", o que contradiz toda a mundividência de **Basic Training**. Refere-se abertamente a "crimes de guerra" praticados pelos americanos no Vietname, fala do Holocausto, alude à desumanidade da actividade bélica no passado. Apela a uma consciencialização da parte dos jovens oficiais e à necessidade de reflexão prévia sobre aquilo que será doravante a sua missão

Essa reflexão avulta bastante necessária, uma vez que os simpáticos jovens que vemos à nossa frente, muito sérios e muito apurados, estão a ser preparados para serem investidos do poder para rebentar com o planeta "back to the dark ages", como diz o coronel numa formulação optimista. A terceira guerra mundial está a ser preparada diante dos nossos olhos, embora a preparação seja de certo modo uma garantia da sua não-ocorrência. "Training is the key-stone of peace". Será? Pelo menos Wiseman sempre nos dá alguma razão, com este filme, para dormirmos sossegados. Se fossem os militares de **Basic Training** a carregar no botão fatal, esse botão já teria sido carregado há muito tempo.

Frederico Lourenço